

Preservação do meio ambiente

Nas últimas décadas, tem-se falado muito acerca da temática da preservação ambiental. Conceitos como desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e ambiental, reciclagem e mudanças de hábitos de produção e consumo estão sendo largamente discutidos pela sociedade civil, ONGs e representantes governamentais.

Será que finalmente o homem começa a perceber que faz parte do meio em que vive? Será que o homem começa a perceber que parte do fio da “teia da vida” está pedindo socorro?

MAS O QUE É MEIO AMBIENTE?

A Política Nacional de Meio Ambiente brasileira, Lei 6.938/81, entende por meio ambiente “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”.

De acordo com o conceito de meio ambiente, fica clara a impossibilidade de dissociar os elementos que o compõe (físicos, químicos e biológicos), inclusive o próprio homem. Podemos resumir ambiente então, como sendo o lugar onde vivemos, bem como suas inter-relações.

Desde os primórdios da humanidade que o homem vem alterando o ambiente para atender às suas necessidades. Altera o ambiente natural, construindo o ambiente artificial, remodela o ambiente artificial em meio à práticas culturais, deixando de herança para as gerações futuras um patrimônio artístico, cultural e arqueológico que compõe o ambiente cultural.

Dentro de uma ótica antropocêntrica, o homem coloca-se como centro de tudo e impõe profundas alterações. E desta forma o manguezal é aterrado, cursos de rios são alterados, florestas são desmatadas, solos são degradados, corpos d’água são poluídos tudo numa incansável busca de satisfação das necessidades do presente.

POLUIÇÃO AMBIENTAL x QUALIDADE DE VIDA

Diante de tantos impactos, decorrente de um uso impensado dos recursos naturais, o homem perde em qualidade de vida nos grandes centros urbanos e até nas áreas rurais. Enchentes; ilhas de calor; inversão térmica; chuva ácida; aquecimento global; desertificação; assoreamento de rios; escassez de água potável são apenas alguns dos problemas decorrentes de práticas insustentáveis e que interferem na qualidade de vida.

Qualidade de vida é o método utilizado para medir as condições de vida de um ser humano ou é o conjunto de condições que contribuem para o bem físico e espiritual dos indivíduos em sociedade.



INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA:ENCHENTES

o crescimento urbano acelerado, a ocupação desordenada de área de vegetação nativa, o desmatamento de mata ciliar, o aterros dos manguezais, a canalização de rios, bem como a impermeabilização do solo, aliados com o lançamento de resíduos sólidos (lixo) em córregos, canaletas e rios, provocam, em momentos de chuva, enchentes. As enchentes interferem na qualidade de vida não apenas devido ao fator econômico, mas também por ser um meio de proliferação de doenças, como a leptospirose por exemplo.

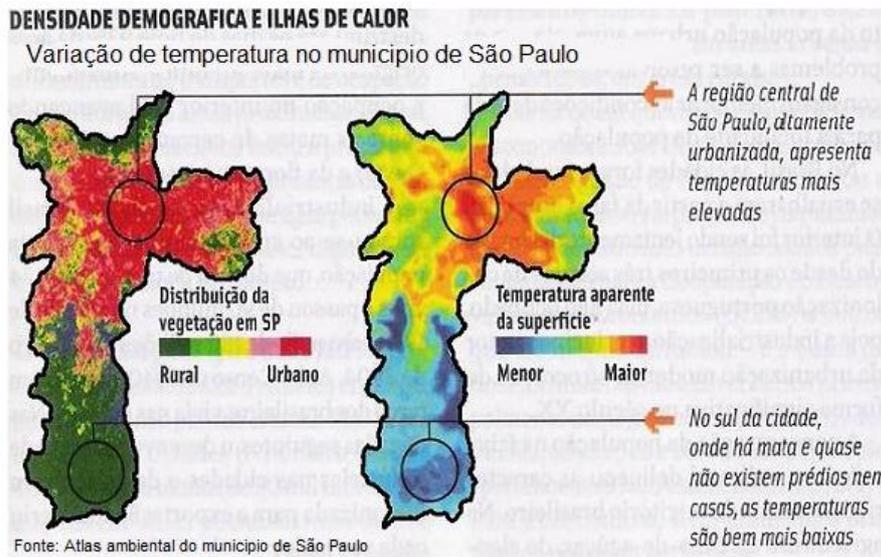
SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA DIMINUIR AS ENCHENTES E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Estimular a coleta seletiva, recuperar áreas de mangue e mata ciliar, implantar reservas ambientais urbanas, bem como realizar campanhas de educação ambiental para sensibilizar a população acerca da importância de jogar o lixo no lixo, são passos importantes para melhorar a conservação ambiental e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

ILHAS DE CALOR

As ilhas de calor são microclimas urbanos decorrentes da concentração de edificações, concreto e impermeabilização do solo. Este problema ambiental interfere na qualidade de vida, uma vez que proporciona desconforto ambiental. A solução passa pela necessidade de se manter áreas

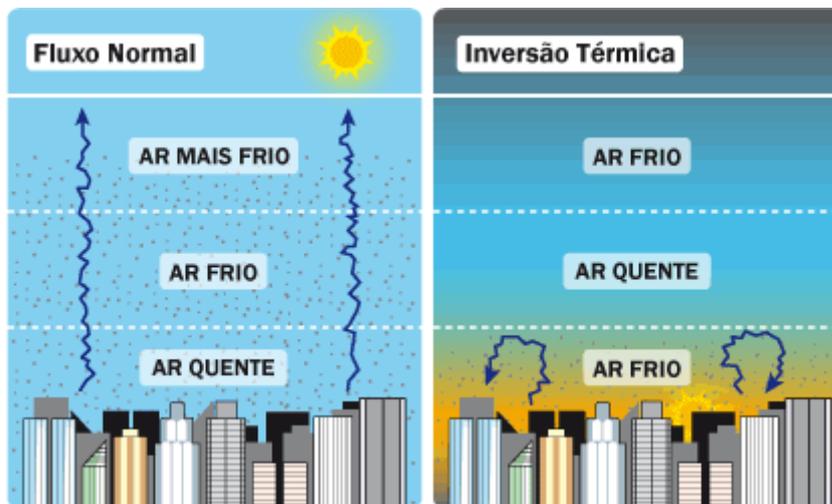
verdes nas zonas urbanas, representadas através de parques públicos, reservas ecológicas urbanas e telhados verdes.



SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA DIMINUIR AS ILHAS DE CALOR

Estimular a criação de telhados verdes, parques públicos e áreas de proteção ambiental urbanas são alternativas para amenizar o clima urbano.

INVERSÃO TÉRMICA



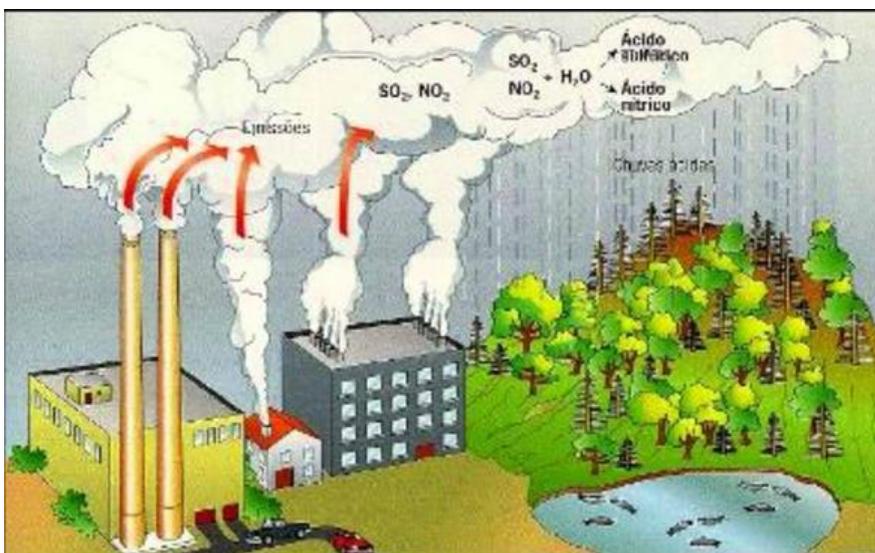
O lançamento de poluentes na atmosfera impede que o ar mais frio (mais denso) circule por uma camada de ar mais quente (menos denso), provocando uma alteração na temperatura e um desconforto ambiental.

SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA IMPEDIR A INVERSÃO TÉRMICA

Criar ciclofaixas não só estimula a prática esportiva e o contato com a natureza que propõem um bem-estar, como também diminuem o quantitativo de automóveis nos grandes centros urbanos, proporcionando conseqüentemente uma diminuição de lançamento de poluentes na atmosfera, isto resultará em diminuição nas inversões térmicas.

Outra solução importante é fiscalizar as indústrias no que tange ao lançamento de poluentes na atmosfera. É importante lembrar que toda empresa potencialmente poluidora deverá ter um plano de gestão ambiental para diminuir os impactos ambientais.

CHUVA ÁCIDA

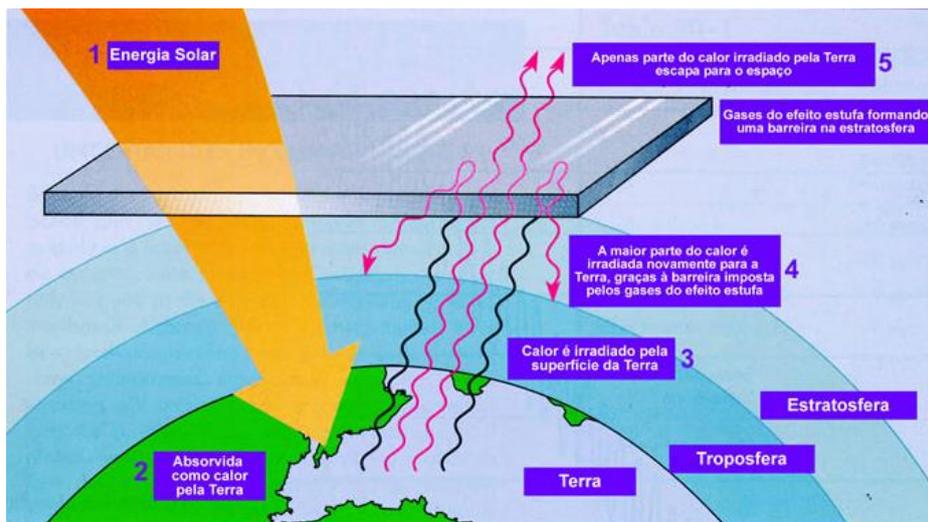


As chuvas ácidas são decorrentes de reações químicas que ocorrem na atmosfera a partir da presença do enxofre e nitrogênio. Trata-se de precipitações de gotas de água (chuva, neblina) carregadas de ácidos sulfúrico e nítrico.

A chuva ácida tem efeito corrosivo e atinge não somente as edificações, os rios, os lagos, as represas, os veículos, bem como os seres vivos, causando, por exemplo problemas respiratórios nos seres humanos.

É necessário implantar sistemas de mecanismo de energia limpa e diminuir o lançamento de poluentes proveniente da queima de combustíveis fósseis, afim de minimizar tal impacto,

AQUECIMENTO GLOBAL



O Aquecimento global é decorrente do aumento do efeito estufa. Na verdade, o efeito estufa em si não trata-se de um problema e sim um fenômeno natural, fenômeno estes, responsável pela existência de vida na forma como conhecemos em nosso planeta. No entanto, a partir do lançamento de poluentes na atmosfera (proveniente dos escapamentos dos automóveis, chaminés das indústrias e queimadas), em especial o CO₂, o efeito estufa tem aumentado de forma significativa - ocasionando o chamado AQUECIMENTO GLOBAL. Este problema interfere diretamente na qualidade de vida das pessoas, uma vez que dentre as consequências diretas do aquecimento global está o derretimento da geleira que ocasionará o aumento do nível do mar, inundação de cidades litorâneas e desaparecimento de alguns países (pequenas ilhas).

SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA MINIMIZAR O AQUECIMENTO GLOBAL

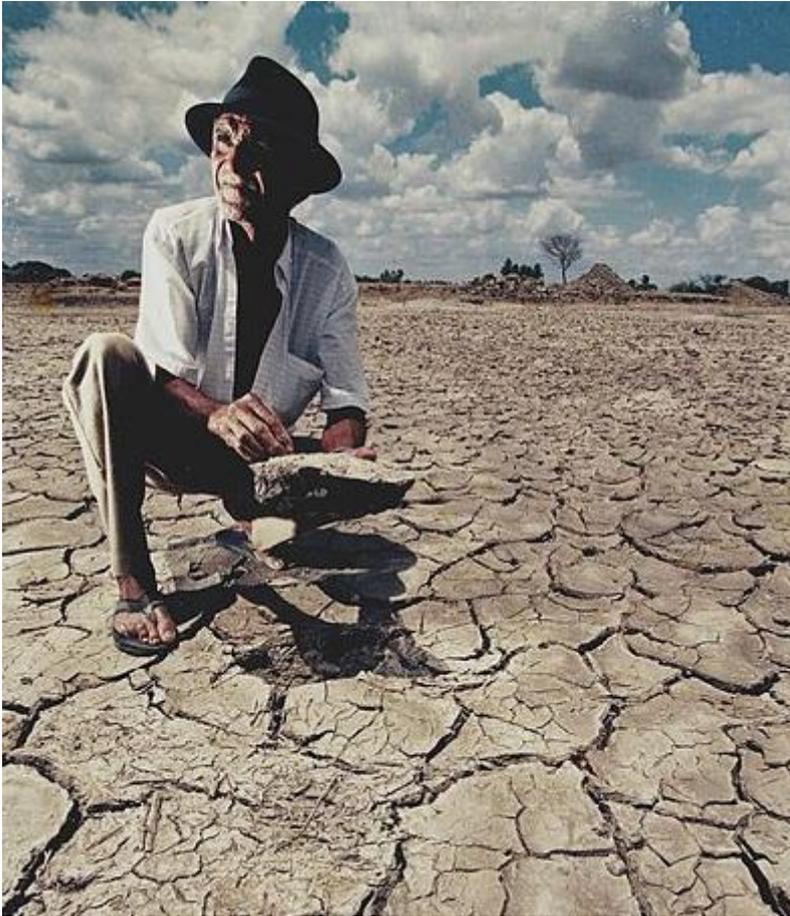
Dentre as soluções adotadas para diminuir o lançamento de poluentes na atmosfera que acarretam o aquecimento global estão: estímulo a carona solidária, implantação de transporte público de qualidade e incentivo ao uso de bicicletas, estas alternativas proporcionam a diminuição de veículos nas ruas, conseqüentemente de lançamento de poluentes na atmosfera.

Outro ponto também importante é o controle das queimadas e implantação de filtros nas chaminés das indústrias.

DESERTIFICAÇÃO

O processo de desertificação é decorrente do uso excessivo do solo através de práticas agrícolas que não visam a conservação do solo. Paralelo ao uso excessivo do solo, contribuem para o processo de desertificação o desmatamento e as queimadas. Este problema acarreta diretamente na qualidade de vida do homem, uma vez que desertificada uma área, o homem a abandona e sai em procura de outra área produtiva.

A solução para tal é o estímulo à práticas sustentáveis de uso e conservação do solo, bem como o reflorestamento e a diminuição das queimadas.



ASSOREAMENTO DOS RIOS

O acúmulo de matéria orgânica, proveniente do lançamento de resíduos orgânicos (lixo) e esgoto provoca a aglomeração de sedimentos no leito dos rios, favorecendo a diminuição de sua profundidade e diminuindo o seu nível de navegabilidade, dizemos neste caso que o rio está ASSOREADO.

Tal problema impacta diretamente na qualidade de vida das pessoas, tanto em termos econômico, como social, visto que dificulta a navegabilidade , a pesca e a relação do homem com o rio.



VOCÊ SABIA?????

Você sabia que, por Lei, a vegetação de mangue, restinga, mata ciliar e a vegetação de topo de morro são consideradas áreas de **PRESERVAÇÃO PERMANENTE** ?

Sendo consideradas áreas de preservação permanente, estas áreas não podem ser suprimidas (retiradas), no entanto os interesses econômicos, a especulação imobiliária e o déficit habitacional no Brasil fazem com que não ocorra o cumprimento da lei.

Respeitar o estabelecido em Lei, ou melhor, respeitar o ambiente é condição essencial para termos melhor qualidade de vida.

É preciso entender que o meio ambiente está relacionado com elementos físicos, químicos e biológicos e que estes elementos estão inter-relacionados entre si. O que fizermos não terá impacto apenas local, mas sim global.

ESCASSEZ DE ÁGUA

Nosso planeta, apesar de ter o nome de Terra, em torno de 70% é constituído por água. No entanto, 97% da água do planeta está presente nos oceanos e mares, ou seja, trata-se de água salgada. Dos 3% restantes, menos de 1% está presente para nosso consumo, o restante está presente nas geleiras, neves e lençóis freáticos.

Mesmo tendo esta informação, e sendo a água um recurso indispensável à sobrevivência do homem e de todo ser vivo, o homem lança resíduos sólidos (lixo), esgotos residenciais, comerciais, rejeitos industriais, dentre outros tipos de poluentes nos corpos líquidos. Este fato

impacta diretamente na qualidade de vida, visto que sem água tratada o homem fica mais suscetível à doenças. Outros impactos decorrentes do mau uso dos recursos hídricos estão relacionados com o abastecimento e com a produção econômica

SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA MINIMIZAR A ESCASSEZ DE ÁGUA

Implantar saneamento básico, tratar os efluentes industriais, bem como evitar o desperdício são práticas que devem ser estabelecidas e cumpridas por todos.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Muito discutido na atualidade, o desenvolvimento sustentável é uma importante ferramenta de preservação ambiental, visto que implica em respeitar todos os aspectos envolvidos com a questão ambiental (social, econômico e ambiental).

Entende-se por **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** “a manutenção das bases vitais da produção e reprodução do homem e suas atividades, garantindo igualmente uma relação satisfatória entre os homens e destes com o seu ambiente, para que as futuras gerações também tenham oportunidade de desfrutar os mesmos recursos que temos hoje à nossa disposição” (FIORILLO, 2001).